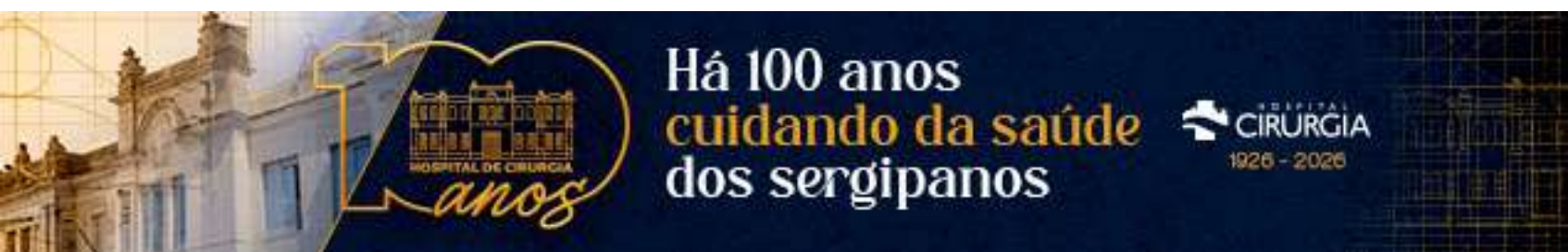


# SAÚDE EM DIA

EDIÇÃO 105 ANO 3 - 18.5.2026



## NOVA TECNOLOGIA AMPLIA PRECISÃO NO DIAGNÓSTICO DO CORAÇÃO P.6

 **Semana** do Comércio de Bens, Serviços e Turismo 

**Maio de 2026**  
**15** SEXTA **16** SÁBADO

**Local:** Praça dos Mercados Centro • Aracaju

**Entrada Solidária para os Shows**  
2kg de Alimentos não perecíveis

**Forró Brasil**  
**Thiago Aquino**  
**Rafinha**  
O Bom de Verdade  
**Liene Show**

**Diversas atividades gratuitas do Sesc e Senac!**

 Sistema Comércio  
Cuidar de pessoas nos aproxima





# SUGESTÕES de pautas

## PARTICIPE DO CADERNO **SAÚDE EM DIA**



### E-MAIL

[jornalistaandrecarvalho@gmail.com](mailto:jornalistaandrecarvalho@gmail.com)



### WHATS APP

(79) 9.8807-2288



### COMERCIAL

(79) 9.9909-1868

**WELLINGTON SANTOS**

**EMAIL** [comercial.saudeemdiase@gmail.com](mailto:comercial.saudeemdiase@gmail.com)



### SIGA-ME NO INSTAGRAM

 [saudeemdia\\_se](https://www.instagram.com/saudeemdia_se)

# ÍNDICE

CLIQUE NOS TÍTULOS ABAIXO

**4** | **EDITORIAL**  
MAIS CUIDADO, MAIS VIDAS  
ASSISTIDAS NO INTERIOR

**6** | CLIMEDI ADQUIRE TECNOLOGIA  
PIONEIRA EM SERGIPE PARA  
DIAGNÓSTICO AVANÇADO DE  
DOENÇAS CORONARIANAS

**10** | **NOTAS DA SEMANA**  
NOVA TORRE DO HOSPITAL  
SÃO LUCAS

**17** | **MEDICINA E ARTE**  
O HOSPITAL CIRURGIA DE AUGUSTO  
LEITE E A ENFERMAGEM

**22** | SÃO LUCAS ENTREGA NOVA  
TORRE E REFORÇA EXCELÊNCIA  
NA SAÚDE EM SERGIPE

**28** | **SOB O OLHAR DO CARDIOLOGISTA**  
O FUTURO ERGUIDO SOBRE VALORES

**34** | **SAÚDE BUCAL**  
O QUE AS PESSOAS MAIS  
PERGUNTAM SOBRE SAÚDE  
BUCAL EM SERGIPE - PARTE 1

**41** | **RETRATOS DE RESILIÊNCIA**  
A NUDEZ DO ESPÍRITO

**45** | MATERNIDADE NOSSA SENHORA  
DE LOURDES OFERECE ASSISTÊNCIA  
ESPECIALIZADA A BEBÊS PREMATUROS

## EXPEDIENTE

### SAÚDE EM DIA

JORNALISTA | **ANDRÉ CARVALHO** | WHATS APP | (79) 9.8807-2288  
**EMAIL** | jornalistaandrecarvalho@gmail.com

COMERCIAL | **WELLINGTON SANTOS** | WHATS APP | (79) 9.9909-1868  
**EMAIL** | comercial.saudeemdiase@gmail.com

**AW** | **DESIGNER** | DIAGRAMADOR  
**EMAIL**: vipppmid@gmail.com

## MAIS CUIDADO, MAIS VIDAS ASSISTIDAS NO INTERIOR

A implantação do serviço de nefrologia com oferta de hemodiálise hospitalar no Hospital Regional de Nossa Senhora da Glória representa um avanço importante para a saúde pública e para a assistência especializada no interior sergipano. Mais do que a chegada de um novo serviço, a iniciativa simboliza um cuidado mais humano, ágil e próximo de quem mais precisa.

Pacientes que necessitam de suporte renal, muitas vezes em condições delicadas e de alta complexidade, enfrentavam até então a necessidade de transferências para outros centros, como Itabaiana e Aracaju. Além do desgaste físico e emocional para pacientes e familiares, esses deslocamentos exigiam logística, tempo e, em muitos casos, representavam um desafio adicional em momentos de extrema fragilidade.

Com a implantação da hemodiálise hospitalar, o tratamento passa a ser realizado mais próximo da realidade dos pacientes da região, garantindo maior rapidez no atendimento e fortalecendo a rede de assistência no próprio território. A descentralização dos serviços especializados é um passo essencial para reduzir desigualdades e ampliar o acesso à saúde.

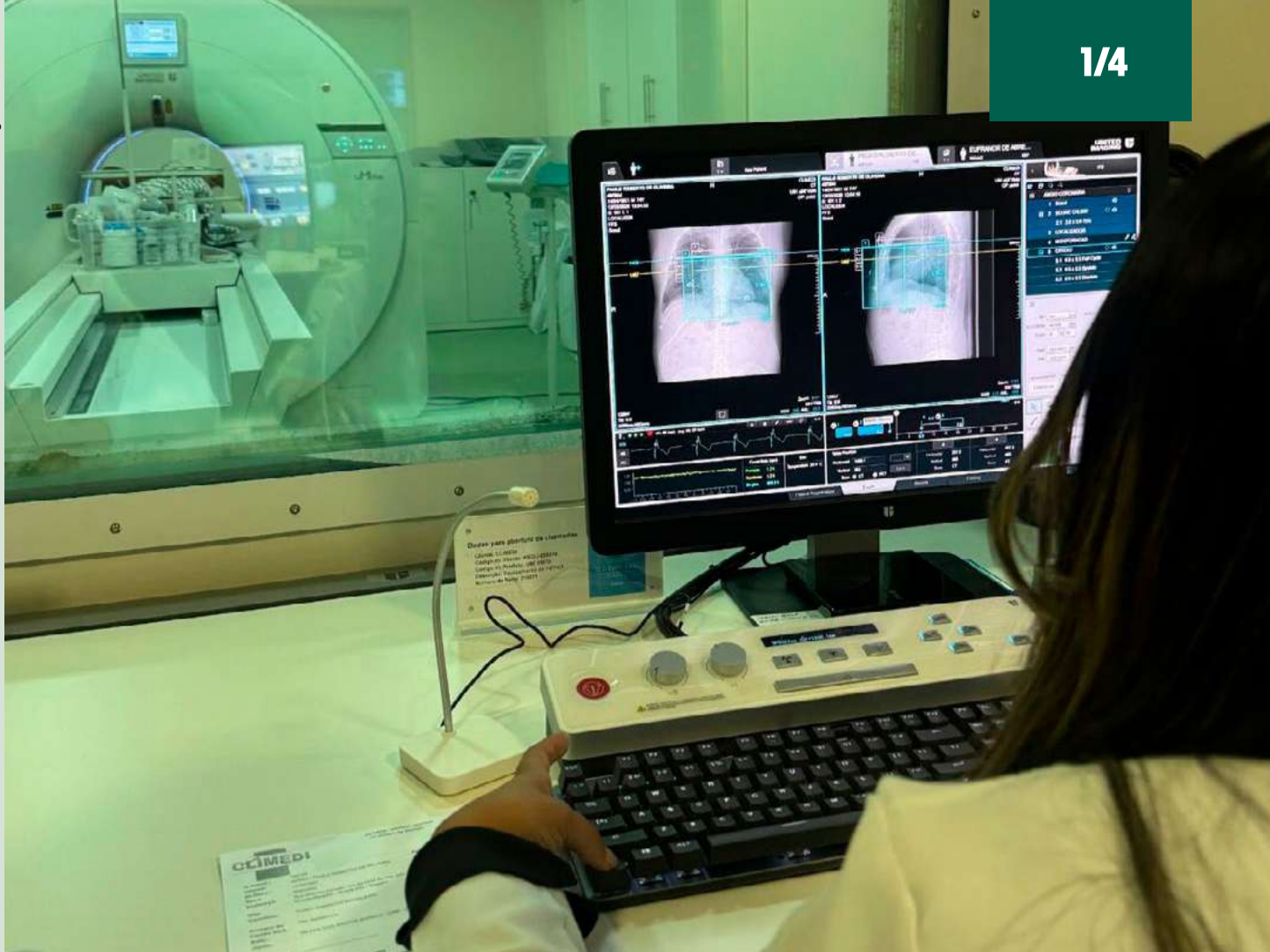
Outro ponto que merece destaque é a atuação integrada dos dois médicos nefrologistas junto à equipe multiprofissional, realizando avaliações tanto na UTI quanto nos setores de internamento.

Esse trabalho conjunto reforça a importância de uma assistência completa, baseada na troca de conhecimentos e na atenção contínua ao paciente.

Fortalecer hospitais regionais significa fortalecer vidas, reduzir distâncias e garantir dignidade no cuidado. Quando a saúde avança para mais perto da população, quem ganha é toda a sociedade.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



**Tecnologia pioneira permite diagnóstico mais preciso e reduz necessidade de procedimentos invasivos**

## **CLIMEDI ADQUIRE TECNOLOGIA PIONEIRA EM SERGIPE PARA DIAGNÓSTICO AVANÇADO DE DOENÇAS CORONARIANAS**

A medicina diagnóstica em Sergipe acaba de alcançar um novo patamar tecnológico. A Clínica Climedi, em Aracaju, passou a contar com um aparelho moderno e pioneiro no estado para a realização da angiotomografia das coronárias associada ao FFR-CT, método inovador que amplia a precisão no diagnóstico de doenças cardiovasculares e auxilia na tomada de decisões mais seguras e individualizadas para os pacientes.

O exame, considerado moderno e não invasivo, permite o diagnóstico precoce das doenças coronarianas com elevada precisão. Além de avaliar a anatomia das artérias do coração, a associação com o FFR-CT possibilita analisar também o impacto funcional das lesões no fluxo sanguíneo cardíaco, tornando a investigação ainda mais completa.

De acordo com a médica cardiologista Maria Júlia Souto, a chegada da tecnologia coloca Sergipe em posição de destaque no cenário nacional. “A aquisição desse equipamento coloca Sergipe em um patamar de medicina de primeiro mundo. Não se trata apenas de um pioneirismo estadual; estamos entre as primeiras máquinas do Brasil a utilizar essa tecnologia, o que representa um avanço muito importante para os pacientes e para a cardiologia”, destacou.



**Dra. Maria Júlia Souto,  
médica cardiologista**

A especialista explica que o grande diferencial do método é permitir a avaliação da isquemia — redução do

fluxo sanguíneo para o coração — sem a necessidade de procedimentos invasivos.

“Quando identificamos uma placa de gordura em uma coronária, algumas vezes surge a dúvida se ela realmente está comprometendo a passagem de sangue e provocando sintomas no paciente. Com o FFR-CT conseguimos avaliar a repercussão hemodinâmica dessa lesão, ou seja, saber se ela está de fato impactando a circulação”, afirmou.

Segundo a cardiologista, essa análise é realizada por meio de inteligência artificial durante a interpretação das imagens, sem exigir etapas adicionais ao paciente. “Essa avaliação não exige mais tempo no exame. O paciente realiza normalmente a angiotomografia e, durante a análise das imagens, fazemos o estudo do FFR-CT utilizando inteligência artificial”, explicou.

Tradicionalmente, o FFR — sigla em inglês para Reserva de Fluxo Fracionado — era realizado exclusivamente por meio do cateterismo cardíaco. Agora, a evolução tecnológica permite obter essas informações

através da tomografia, reduzindo a necessidade de procedimentos invasivos. “O grande diferencial é justamente poder realizar essa avaliação de forma não invasiva. Antes, o FFR era obtido apenas por meio do cateterismo. Com a evolução para o FFR-CT, conseguimos ampliar a investigação diagnóstica com mais conforto e segurança”, ressaltou Dra. Maria Júlia.

O aparelho chegou à clínica no início deste ano e, segundo a especialista, os resultados iniciais já demonstram benefícios importantes na prática médica. “Já percebemos impactos clínicos positivos na orientação dos pacientes e também na discussão conjunta com o cardiologista clínico sobre o melhor tratamento e a necessidade de avaliações adicionais. Isso torna a condução dos casos muito mais precisa”, concluiu.

Com a nova tecnologia, a expectativa é ampliar a capacidade diagnóstica, evitar procedimentos invasivos desnecessários e oferecer tratamentos mais assertivos, reforçando a evolução da medicina cardiovascular em Sergipe

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

# NOTAS DA SEMANA

FOTOS DIVULGAÇÃO



## NOVA TORRE DO HOSPITAL SÃO LUCAS

Na última quinta-feira, dia 14, o editor da Revista Saúde em Dia, André Carvalho, esteve participando da inauguração da nova torre do Hospital São Lucas, da Rede D'Or. Foi realizada uma visita guiada, onde foram apresentados os avanços da unidade. São 19 mil metros quadrados de área construída, divididos em 10 pavimentos, com 119 novos leitos, incluindo uma UTI com 28 leitos, nove leitos de alta complexidade dedicados ao transplante de medula óssea

e 82 apartamentos planejados para o conforto e a segurança dos pacientes e acompanhantes. Na foto, André Carvalho está ao lado de profissionais da imprensa e da diretoria da unidade hospitalar. ■



## PROJETO PIONEIRO SOBRE ATENDIMENTO A PACIENTES COM TEA NO HOSPITAL FERNANDO FRANCO GANHA DESTAQUE CIENTÍFICO

O Hospital Municipal Fernando Franco, gerido pela Fundação Fabamed desde fevereiro de 2026, teve um importante projeto voltado à humanização da assistência premiado no 4º Congresso Assistencial da Rede Primavera Saúde. O trabalho científico “Implantação de Guia de Bolso e Estratégias Assistenciais para Pacientes com TEA em Hospital Público de Aracaju” foi aprovado

para apresentação na modalidade e-pôster e será publicado nos anais do evento. A aprovação chancela a relevância da iniciativa desenvolvida na unidade e reforça sua contribuição para uma assistência mais inclusiva, acessível e humanizada para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pioneiro em Sergipe, o projeto envolve estratégias práticas para adaptar o atendimento hospitalar às necessidades específicas desse público. Entre as ações, destacam-se a capacitação das equipes, a distribuição de um guia de bolso para os profissionais e a adoção de medidas de acolhimento sensorial e comunicação afetiva. ■

## **TESTE GENÉTICO PARA CÂNCER DE MAMA SERÁ INCORPORADO AO SUS**

O Ministério da Saúde (MS) anunciou na quarta-feira (13) a inclusão de novo teste genético de alta precisão ao Sistema Único de Saúde (SUS), capaz de acusar mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, associados ao câncer de mama. A tecnologia será disponibilizada gratuitamente para pacientes acompanhadas pela rede pública e deverá começar a ser ofertada em até 180 dias, conforme portaria publicada pela Secretaria

de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. A decisão foi aprovada pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde), órgão responsável por avaliar novas tecnologias e tratamentos para a rede pública. O exame será indicado inicialmente para mulheres já diagnosticadas com câncer de mama e permitirá identificar mutações genéticas que podem influenciar tanto no tratamento quanto na avaliação do risco familiar da doença. ■

## **DRA. PAULA SAAB EXPLICA**

A mastologista Dra. Paula Saab, atuante em Aracaju e integrante da Comissão de Imagem da Mama da Sociedade Brasileira de Mastologia, destaca que a incorporação do exame representa um avanço importante para a oncologia e para a medicina personalizada no Brasil. “O teste genético



permite compreender melhor o perfil biológico do tumor e identificar pacientes com predisposição hereditária ao câncer de mama. Isso impacta diretamente na definição terapêutica, no acompanhamento clínico e também no rastreamento de familiares que possam apresentar maior risco para a doença”, explica. ■



## **IPESAÚDE PROPORCIONA MANHÃ ESPECIAL PARA GESTANTES EM HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES**

O Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (Ipesaúde), por meio do Programa Mamãe Bebê, realizou na última quinta-feira, 14, uma manhã especial dedicada às gestantes beneficiárias da autarquia. A ação, promovida no Bloco 4A da sede do Instituto, em Aracaju, reuniu momentos de cuidado,

acolhimento e bem-estar em alusão ao Dia das Mães. A programação contou com massagem, escalda-pés, auriculoterapia, maquiagem, pintura artística na barriga e orientações gestacionais, proporcionando às mães uma experiência de carinho e atenção em uma fase marcada por expectativa, emoção e transformação. ■

## **PREFEITURA REFORÇA VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM E AVANÇA NA CONSOLIDAÇÃO DE DIREITOS PARA CATEGORIA**

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), segue promovendo a valorização da enfermagem, categoria fundamental para o funcionamento da rede pública de saúde da capital sergipana. Presente nas Unidades de Saúde da Família (USFs), maternidades e hospitais municipais, a enfermagem atua diretamente no acolhimento, cuidado e assistência prestados diariamente à população aracajuana por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A rede municipal de saúde conta atualmente com 1.107 profissionais da enfermagem, sendo 340



SAÚDE EM DIA

enfermeiros, 350 técnicos de enfermagem e 417 auxiliares de enfermagem. Esses trabalhadores atuam diariamente nas Unidades de Saúde da Família (USFs) e hospitais municipais, desempenhando um papel essencial no acolhimento, cuidado e promoção da saúde da população. ■

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



**ANTONIO SAMARONE**  
MÉDICO SANITARISTA



## O HOSPITAL CIRURGIA DE AUGUSTO LEITE E A ENFERMAGEM

A medicina científica chegou a Sergipe pelas mãos de Augusto Leite, após a criação do Hospital Cirurgia. Enfrentou dificuldades para encontrar um pessoal de enfermagem capacitado.

Desde o início do funcionamento do Hospital de Cirurgia (02/05/1926), uma das grandes preocupações do Doutor Augusto Leite foi com a qualificação dos profissionais da Enfermagem.

## O que fazer?

Naquele momento não existia ainda em Sergipe “Enfermeiras” (registered nurse), só o pessoal prático. Dr. Augusto optou pelo razoável naquelas circunstâncias, entregou o serviço às “Irmãs de Caridade”.

No século XIX as Santas Casas de Misericórdia contratavam religiosas, as irmãs de caridade, para a direção dos serviços hospitalares e também para os serviços de enfermagem. Eram auxiliadas por enfermeiros leigos.

A Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, atuaram no Hospital de Cirurgia de 1930 a 1962. Não havia enfermeiros instruídos e habilitados em Sergipe, no início do século XX. Florence Nightingale (“the Angel of the Crimea”), lançou as bases dos modernos serviços de enfermagem.

Já em 1860, Florence fundará a Nithghtingale School for Nurses.

No Brasil, por ocasião da Guerra do Paraguai (1864-70), Ana Justina Ferreira Néri

uma mulher nordestina, viúva, incorporou-se no exército brasileiro como enfermeira, para acompanhar os filhos. Ana Néri é a patrona das enfermeiras brasileiras.

Os serviços de enfermagem do Hospital de Cirurgia foram entregues as “Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição”. Úrsula, Bernadina, Beralda, Theodata, Jolenta, Inocência, Amália e Clara foram de grande competência e operosidade. Essas religiosas alemãs, com o estímulo do Dr. Augusto Leite, criaram a primeira escola de auxiliares de enfermagem de Sergipe.

Catarina de Fischer (Irmã Jolenta), nasceu a 19 de abril de 1899 em Westfalen, na Alemanha. Filha de Elizabeth Fischer e Caspar Fischer. Em 1926 chegou ao Brasil, para morar em regime de internato no Hospital de Cirurgia. Aqui já se encontrava a Irmã Clara. Com a idade, passou a residir no Hospital São José, com as Irmãs Concepcionistas, irmandade a que pertenceu. Faleceu aos 90 anos, em 09 de julho de 1989, em Aracaju.

No Hospital Santa Isabel as Irmãs de Caridade também realizavam as funções de enfermeiras.

Serafina Guinard (Irmã Santa Juliana), filha de Joan Batista Guinard e Melaine Lamberton Guinard, nasceu em Saint Roman, na França. Tornou-se freira em 25 de janeiro de 1873. Em 1904 veio para o Brasil, chegando em Sergipe 09 de janeiro de 1905, indo realizar seu trabalho religioso e de enfermagem no Hospital Santa Isabel, permanecendo até a sua morte em 02 de agosto de 1937.

A situação dos serviços de enfermagem em Sergipe, por volta da década de 1920,

**SAÚDE EM DIA**

**NA PALMA DA SUA MÃO**

RECEBA TODA AS SEGUNDAS-FEIRAS ATRAVÉS DO WHATS APP **SAÚDE EM DIA**, SEU JORNAL DIGITAL.

foi bem relatado pelo prático José Ribeiro do Bonfim, (“enfermeiro treinado por Augusto Leite), num livro de reminiscências:

“O enfermeiro de então era, além disso, também condutor de ambulância, cavador de sepulturas e sepultador dos cadáveres do hospital. Não havia trabalho que o enfermeiro não estivesse presente. Tinha que estar à frente das baldeações das enfermeiras (Irmãs de Caridade), ao lado da Irmã Joana que, trepada nuns tamancos, de hábito arregaçado e empunhando uma vassoura, esfregava um assoalho que não havia força humana que o fizesse alvejar”.

Entre as primeiras enfermeiras diplomadas atuando em Sergipe, destaque: Opelina Rollemberg, Acaciamaria da Conceição Oliveira, Valquíria Ferreira de Oliveira, Georgina Ferreira de Oliveira, Carmem de Aguiar Novaes, Maria Edna Silva, Maria Almira de Menezes e Gueisha Albuquerque Silva.

**Antônio Samarone** - integra a Sobrames Sergipe e é o atual secretário de cultura denItabaiana

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



O Hospital São Lucas segue em constante evolução, com um plano de modernização estruturado em etapas

## SÃO LUCAS ENTREGA NOVA TORRE E REFORÇA EXCELÊNCIA NA SAÚDE EM SÉRGIPE

O Hospital São Lucas, da Rede D'Or, inaugurou oficialmente sua nova torre na tarde da última quinta-feira, dia 14, em Aracaju. A cerimônia marcou a entrega da moderna estrutura, que amplia significativamente a capacidade de atendimento e reforça o padrão de excelência da unidade.

A diretoria recebeu médicos, colaboradores, parceiros e autoridades políticas do Estado de Sergipe. Entre os convidados, a prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, e o vice-governador do Estado, Zezinho Sobral. O evento contou ainda com a presença do CEO de Hospitais da Rede D'Or, Rodrigo Gavina, e do vice-presidente assistencial da Rede D'Or, Flávio Sakae, além dos sócios executivos do Hospital São Lucas, Paulo Barreto e Maurício Azevedo Todt.

Durante a solenidade, o diretor regional do Hospital São Lucas, da Rede D'Or, Fábio Massao, destacou a importância do investimento para o fortalecimento da saúde em Sergipe. “É motivo de muito orgulho estar aqui hoje inaugurando essa nova fase do Hospital São Lucas, que é a torre nova. São 19 mil metros quadrados de área construída, divididos em 10 pavimentos, com 119 novos leitos, incluindo uma UTI com 28 leitos, nove leitos de alta complexidade dedicados ao transplante de medula óssea e 82 apartamentos planejados para o conforto e a segurança dos pacientes e acompanhantes. Essa estrutura traz ao hospital a infraestrutura necessária para

prestarmos um serviço cada vez mais qualificado e de excelência”, disse Massao.



### **A diretoria recebeu médicos, colaboradores, parceiros e autoridades políticas do Estado de Sergipe**

O CEO de Hospitais da Rede D’Or, Rodrigo Gavina, em seu discurso, demonstrou alegria em estar presente neste momento significativo para a história do Hospital São Lucas. “O sonho de anos atrás se torna realidade hoje. Estamos felizes em estar aqui, gostamos de Aracaju e buscamos trazer para o sergipano o que há de melhor em assistência médica”, comentou.

A história da fundação do hospital foi lembrada pelo sócio executivo Paulo Barreto, que destacou o legado deixado por seu pai, Dr. Augusto Barreto, e por seu tio,

Dr. Dietrich Todt. “Lidamos com um bem essencial: a saúde. O que entregamos hoje é a demonstração do compromisso firme e de longo prazo do Hospital São Lucas, da Rede D’Or com todo o estado e regiões vizinhas, com o objetivo de oferecer o que há de mais moderno e seguro para nossos pacientes”, comentou ele.

## **NOVAS ETAPAS**

O Hospital São Lucas segue em constante evolução, com um plano de modernização estruturado em etapas. A segunda fase já está programada e contempla a reforma do pronto-socorro infantil, aliada à melhoria das condições de conforto para a equipe médica, além da implantação de um novo centro cirúrgico. Na terceira fase, o projeto avança com a requalificação completa do pronto-socorro adulto, somada à expansão do centro cirúrgico, que ganhará duas novas salas. Paralelamente, a unidade mantém um cronograma contínuo de melhorias internas, realizadas anualmente, reforçando o compromisso de aprimorar a infraestrutura, ampliar a capacidade de atendimento e oferecer um cuidado cada vez mais qualificado à população.



**Após a cerimônia de inauguração, os convidados puderam conhecer os espaços da nova torre por meio de visitas guiadas**

Referência em especialidades como cardiologia, neurologia, oncologia e ortopedia, a unidade também se destaca pelo uso do sistema robótico Da Vinci, que proporciona maior precisão cirúrgica e recuperação mais rápida aos pacientes.

Com certificação internacional da Joint Commission International (JCI) e presença no ranking World's Best Hospitals, da revista Newsweek, o Hospital São Lucas reafirma, com a inauguração da nova torre, seu compromisso com a medicina de excelência e com o cuidado integral à população sergipana.

## **SOBRE A REDE D'OR**

Maior empresa de saúde da América Latina, com presença em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal, a Rede D'Or tem foco no atendimento humanizado, na qualificação da equipe e na adoção de novas tecnologias, sendo referência em gestão hospitalar e na prestação de serviços médicos. Fundada em 1977, no Rio de Janeiro, a Rede D'Or conta com 79 hospitais, 55 clínicas oncológicas e serviços complementares, além de investir em inovação e pesquisa clínica por meio do IDOR – Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

# SOB O OLHAR DO CARDIOLOGISTA



**PROF. DR SOUSA** | MÉDICO CARDIOLOGISTA

## O FUTURO ERGUIDO SOBRE VALORES

Há instituições que ultrapassam a condição de simples edifícios destinados à prestação de serviços. Tornam-se símbolos. Tornam-se parte da memória afetiva de um povo. Em Sergipe, poucas instituições de saúde alcançaram tamanho significado quanto o Hospital São Lucas, cuja trajetória se confunde com a própria evolução da medicina sergipana nas últimas décadas.

Tudo começou em 1969, quando os conceituados médicos e cunhados José Augusto Soares Barreto e Dietrich Todt idealizaram a Clínica São Lucas. Anos depois, em 1978, inauguravam o Hospital São Lucas, empreendimento ousado para a época, construído

sobre valores que jamais perderam a atualidade: sobriedade, competência técnica, responsabilidade profissional e, sobretudo, respeito absoluto ao paciente.

Ambos pertenciam a uma geração de médicos cuja autoridade não era construída pelo marketing ou pela exposição midiática, mas pelo exercício silencioso da medicina bem praticada. Eram profissionais percucientes, seguros, de rara capacidade clínica e profunda dignidade humana. A credibilidade conquistada por eles serviu como elemento agregador para sucessivas gerações de médicos vocacionados, que passaram a enxergar no São Lucas um espaço de excelência, ética e compromisso com a vida.

Com o passar dos anos, a instituição consolidou-se como uma das grandes referências hospitalares do Nordeste. A confiança do povo sergipano foi o verdadeiro combustível dessa trajetória ascendente. Cada leito ocupado, cada vida salva, cada gesto de acolhimento sedimentou uma relação de pertencimento entre o hospital e a sociedade.

Os novos tempos, entretanto, passaram a exigir estruturas cada vez mais complexas, tecnologia de ponta, sustentabilidade financeira e capacidade permanente de inovação. Foi dentro dessa visão estratégica que o Hospital São Lucas, já então com cerca de 200 leitos, integrou-se à Rede D'Or, o maior conglomerado hospitalar da América Latina.

A propósito, vejo esse momento também sob uma perspectiva pessoal e afetiva. O fundador da Rede D'Or, o médico Jorge Moll, além de empresário visionário e liderança admirável da saúde brasileira, foi colega com quem tive o privilégio de participar da fundação do Departamento de Ecocardiografia da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sua trajetória representa um raro equilíbrio entre visão empresarial, compromisso científico e valorização da medicina de qualidade.

Nesta semana, a entrega da nova torre de expansão do Hospital São Lucas representa, sem exageros, um novo marco da medicina sergipana. Mais do que uma ampliação física, trata-se da consolidação de um conceito moderno de assistência hospitalar, centrado no paciente, apoiado

em inovação tecnológica e estruturado sobre elevados padrões de qualidade.

A nova torre impressiona não apenas por sua dimensão arquitetônica — cerca de 19 mil metros quadrados distribuídos em dez andares —, mas pela filosofia que a inspira. Em tempos nos quais a medicina corre o risco de tornar-se excessivamente mecanizada, é alentador perceber que o projeto preserva o conceito de acolhimento como eixo fundamental da assistência.

A recepção ampla e unificada, as suítes VIP, os ambientes cuidadosamente planejados e o estacionamento com serviço de valet refletem uma compreensão contemporânea do cuidado: o paciente não deve ser apenas tratado; deve sentir-se respeitado, seguro e acolhido em sua fragilidade. A implantação ocorrerá em fases estrategicamente organizadas. Nesta primeira etapa, já em funcionamento, destacam-se os novos leitos de internação, a moderna UTI adulto, a unidade de Transplante de Medula Óssea e o robusto parque de exames cardiológicos. No segundo semestre deste ano, será entregue o pronto-socorro infantil e um novo espaço de apoio médico totalmente

ampliado. Finalmente, no primeiro semestre de 2027, entrarão em operação o novo pronto-socorro adulto e a expansão do centro cirúrgico.

A incorporação de tecnologias avançadas também chama atenção. A plataforma robótica Da Vinci X posiciona o hospital em sintonia com o que existe de mais moderno na cirurgia minimamente invasiva. Cardiologia, neurologia, oncologia e ortopedia passam a dispor de uma estrutura ainda mais robusta para procedimentos de alta complexidade.

Vivemos uma época em que a medicina avança em velocidade impressionante. Inteligência artificial, robótica, medicina personalizada e terapias gênicas já fazem parte do presente. Contudo, nenhuma inovação tecnológica terá valor real se não vier acompanhada de sensibilidade humana. O verdadeiro diferencial de uma instituição hospitalar continuará sendo a capacidade de unir ciência e paixão. Talvez resida exatamente aí a maior virtude histórica do Hospital São Lucas: conseguir atravessar décadas sem perder sua essência. Cresceu, modernizou-se, sofisticou-se, integrou-se a um gigante da saúde nacional, mas

SAÚDE EM DIA

preservou aquilo que o tornou respeitado desde suas origens — o compromisso ético com o paciente. Para Sergipe, a nova torre simboliza muito mais do que concreto, aço e equipamentos modernos. Representa confiança no futuro. Representa geração de conhecimento, qualificação profissional, fortalecimento da medicina local e melhoria concreta da assistência à população.

Em uma terra historicamente marcada pela resiliência e pela capacidade de superação, assistir ao fortalecimento de uma instituição genuinamente sergipana provoca legítimo orgulho coletivo. Afinal, hospitais também contam histórias. E algumas histórias merecem ser celebradas como patrimônio humano de uma sociedade. Ao contemplarmos esse novo capítulo do Hospital São Lucas, talvez possamos recordar a célebre reflexão de Leonardo da Vinci: “Onde a arte da medicina é amada, existe também amor à humanidade.”

**Prof. Dr. Antônio Sobral Sousa** - professor Titular da UFS, Membro das Academias Sergipanas de Medicina, de Letras e de Educação

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



# SAÚDE BUCCAL

DENTISTA  
**Esdras Guimarães**



## O QUE AS PESSOAS MAIS PERGUNTAM SOBRE SAÚDE BUCCAL EM SERGIPE - PARTE 1

### AS DÚVIDAS MAIS FREQUENTES REVELAM MUITO SOBRE O MOMENTO EM QUE O PACIENTE DECIDE CUIDAR

Quando o assunto é saúde bucal, as pessoas não procuram apenas tratamento. Procuram resposta, orientação e segurança.

Em Sergipe, entre as dúvidas mais recorrentes, aparecem perguntas relacionadas a dor de dente, urgência odontológica, tratamento de canal, sangramento gengival, limpeza, tártaro, mau hálito e o momento certo de procurar um dentista. Essas buscas não revelam apenas curiosidade. Revelam preocupação, receio e, muitas vezes, a tentativa de compreender um problema antes mesmo de buscar atendimento profissional.



Ao longo de mais de 21 anos atendendo em Aracaju, observo um comportamento muito frequente: grande parte das pessoas volta sua atenção para a saúde bucal apenas quando algo começa a interferir na rotina. Quando dói, quando incomoda, quando altera o sono, a alimentação, a fala ou a tranquilidade do dia a dia. Mas a odontologia nos ensina justamente o contrário. Quanto mais cedo se observa, mais simples tende a ser o cuidado.

## **O QUE AS BUSCAS REVELAM SOBRE O COMPORTAMENTO DO PACIENTE**

Este tema não nasce apenas da experiência clínica. Nasce também da observação do que as pessoas procuram na internet quando estão diante de um sintoma, de uma dúvida ou de um medo.

A partir de uma pesquisa na internet e da análise de relatórios do Google e de outros buscadores sobre termos pesquisados em Sergipe, foi possível perceber a repetição de buscas ligadas a dor, urgência, sangramento, mau hálito, canal, limpeza, extração de siso, endodontia, bruxismo e outras dúvidas relacionadas ao cuidado diário com a boca.

Esse movimento merece atenção. Porque muitas alterações bucais começam de forma silenciosa. E, quando finalmente incomodam, em muitos casos já evoluíram além do estágio inicial.

## **DOR DE DENTE NÃO DEVE SER TRATADA COMO ALGO NORMAL**

A dor costuma ser o sinal que interrompe a rotina e leva o paciente a buscar auxílio. Isso ajuda a explicar por que ela está entre os temas mais pesquisados quando o assunto é odontologia.

Mas dor de dente não deve ser banalizada. Ela pode estar relacionada a cárie profunda, inflamação pulpar, fratura, infecção, trauma ou alterações periodontais. Em alguns casos, pode

vir acompanhada de inchaço, febre e dificuldade para mastigar, o que exige ainda mais atenção. Na prática clínica, o adiamento é comum. O paciente tenta suportar, busca soluções improvisadas e espera que o incômodo desapareça. Muitas vezes, esse atraso só torna o tratamento mais delicado.

## **CANAL AINDA ASSUSTA, MAS O MEDO NEM SEMPRE REFLETE A REALIDADE ATUAL**

Entre as buscas mais frequentes, o tratamento de canal continua aparecendo com destaque. Isso mostra que o receio em relação ao procedimento ainda faz parte do imaginário de muitos pacientes.

Durante muito tempo, o canal foi cercado por histórias negativas e lembranças antigas da odontologia. Hoje, a realidade clínica é outra. Com anestesia, planejamento e técnicas modernas, o procedimento é justamente uma forma de controlar a dor e preservar o dente.

Na maioria das vezes, o que dói é o problema que levou à necessidade do tratamento, não o tratamento em si.

## **SANGRAMENTO GENGIVAL E MAU HÁLITO NÃO DEVEM SER IGNORADOS**

Muita gente ainda trata sangramento na gengiva como algo comum. Não é. O sangramento costuma indicar inflamação e merece avaliação. O mesmo vale para o mau hálito. Em vez de ser visto apenas como constrangimento, ele precisa ser compreendido como possível sinal de alteração bucal, seja por saburra lingual, inflamação gengival, doença periodontal, cáries extensas ou outros fatores. Nem todo sinal causa dor. Mas isso não significa que ele tenha pouca importância.

## **O CUIDADO DIÁRIO CONTINUA SENDO A BASE DE TUDO**

As buscas relacionadas a limpeza, remoção de tártaro e higiene bucal mostram que o básico ainda gera muitas dúvidas.

Escovar bem os dentes, usar fio dental, observar mudanças na boca e fazer acompanhamento periódico continuam sendo atitudes simples, mas decisivas. Em odontologia, prevenção ainda é a forma mais inteligente de cuidado.

## INFORMAÇÃO CONFIÁVEL TAMBÉM É PARTE DO TRATAMENTO

Como cirurgião-dentista, sempre me preocupei em me manter em atualização constante, justamente para levar aos pacientes e aos leitores informações sérias, seguras e confiáveis.

Em saúde bucal, a desinformação pode atrasar diagnósticos, aumentar medos e fazer com que o paciente tome decisões equivocadas. Quando alguém tenta resolver sozinho um quadro de dor, ignora um sangramento

**SAÚDE EM DIA**

**NA PALMA DA SUA MÃO**

**RECEBA TODA AS SEGUNDAS-FEIRAS ATRAVÉS DO WHATS APP SAÚDE EM DIA, SEU JORNAL DIGITAL.**

recorrente ou adia uma consulta importante, pode permitir que a situação evolua de forma mais agressiva. Por isso, quando observo o que a população pesquisa na internet, não vejo apenas palavras digitadas em um buscador. Vejo necessidades reais. Vejo pessoas tentando compreender o que estão sentindo e buscando um caminho antes mesmo de procurar atendimento. E orientar bem também é cuidar.

## CONCLUSÃO

No fundo, as dúvidas mais frequentes revelam algo muito humano. As pessoas querem entender o que estão sentindo, mas nem sempre procuram ajuda no momento mais adequado. Esse é o ponto de partida da próxima reflexão. Porque, quando o cuidado é adiado, o impacto pode ir além da dor. Ele alcança mastigação, função, estética, segurança e qualidade de vida. Para ler mais conteúdos sobre saúde bucal e sua relação com a saúde geral, acesse meu [Blog clique aqui:](#)

**Dr. Esdras Guimarães** - formado desde 2005 pela UNIT – Universidade Tiradentes e Especialista em Prótese Dentária pela Associação Brasileira de Odontologia. Pós Graduado em Implantes - International Team For Implantology

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



POR DR. ADERVAL ARAGÃO

# RETRATOS DE RESILIÊNCIA

## A NUDEZ DO ESPÍRITO

Caminhamos por um corredor de espelhos que não refletem o que somos, mas o que decidimos projetar. Desde o despertar, iniciamos um ritual silencioso de arquitetura da aparência, vestindo não apenas tecidos, mas camadas de intenções, sorrisos ensaiados e silêncios estratégicos. A hipocrisia, tantas vezes condenada como um vício moral rasteiro, revela-se, sob um olhar mais atento, como a etiqueta da alma em uma sociedade que teme a crueza do real. O confronto entre o ser e o parecer não é uma batalha de campo aberto, mas uma guerrilha interna, constante e exaustiva, na qual a verdade, muitas vezes, é a primeira baixa em nome da convivência.

O ser é uma entidade vasta, caótica e, por natureza, imperfeita. Ele habita as profundezas nas quais as contradições não precisam de explicação e os desejos não



SAÚDE EM DIA

passam pelo crivo da conveniência imediata. Já o parecer é a obra acabada, o produto lapidado para o consumo alheio. Vivemos na era da curadoria da existência, em que a imagem projetada nas vitrines sociais tornou-se mais real do que a própria carne que a sustenta. Há uma fadiga ontológica nesse processo; sustentar o personagem exige uma vigilância que drena a espontaneidade e sufoca a essência. Quando o hiato entre o que se sente e o que se demonstra torna-se um abismo, a alma começa a sofrer de uma espécie de vertigem existencial.

A hipocrisia surge, então, como essa ponte frágil que tentamos construir sobre o vazio. Ela é o esforço de manter a coesão onde há fragmentação. Fingimos virtudes que

não possuímos para não decepcionar um público que, secretamente, faz o mesmo. É o teatro de sombras no qual todos são atores e espectadores de uma peça cujo roteiro ninguém escreveu, mas todos decoraram à exaustão. O perigo, contudo, não reside apenas no ato de enganar o próximo, mas na sutil e progressiva arte do autoengano. De tanto polir a máscara, acabamos por esquecer as linhas do rosto que ela esconde. O parecer deixa de ser uma ferramenta de proteção para se tornar a nossa própria prisão, uma cela decorada com os aplausos da multidão.

Filosoficamente, essa tensão nos remete à ideia de que a verdade é insuportável em sua totalidade. Se todos revelassem, a cada instante, a inteireza de seus pensamentos e a crueza de seus julgamentos, o tecido social se esgarçaria em segundos. A hipocrisia seria, portanto, um mal necessário, um lubrificante para as engrenagens da civilização? Talvez. Mas o preço desse lubrificante é a alienação do eu. Quando priorizamos o parecer, transformamos a vida em uma performance contínua, na qual o reconhecimento alheio vale mais do que a paz interior. O ser, negligenciado, torna-

se um estranho que nos visita apenas nas madrugadas de insônia, quando a máscara é pesada demais para ser mantida e o silêncio grita as verdades que o dia tentou calar.

O confronto final ocorre no silêncio absoluto. É quando fechamos a porta e o espelho deixa de ser um palco para se tornar um juiz implacável. Ali, sem o filtro da aprovação externa, a hipocrisia perde sua utilidade e somos confrontados com a nudez do espírito. A verdadeira coragem não reside em ser perfeito, mas em permitir que a rachadura entre o ser e o parecer seja visível, reconhecendo que a humanidade habita justamente na falha, e não na fachada impecável. Enquanto o mundo exigir a perfeição do parecer, a hipocrisia continuará sendo o nosso refúgio mais seguro e, simultaneamente, a nossa solidão mais profunda. No fim, a vida autêntica não é a ausência de máscaras, mas a consciência plena de que elas são apenas acessórios temporários, e nunca a nossa essência definitiva.

**Dr. Aderval Aragão** - é médico e cirurgião vascular

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



**Recentemente, a unidade acompanhou um caso raro de trigêmeos que nasceram na MNSL e receberam tratamento completo até o momento da alta hospitalar**

## **MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES OFERECE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA A BEBÊS PREMATUROS**

Referência em partos de alto risco em Sergipe, a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL) oferece uma ampla rede de assistência para mães e bebês que necessitam de cuidados especializados. Entre os serviços disponibilizados estão a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin), o Método Canguru, vacinação neonatal e o serviço de Cartório da unidade, onde os recém-nascidos já podem sair com a certidão de nascimento e a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), caso a família deseje.

Nesse cenário de acolhimento e assistência especializada, que, no dia 2 de abril, nasceram na MNSL as primeiras trigêmeas do ano: Maria Alice, Maria Cecília e Maria Ísis, filhas do casal Vitória Maria, de 22 anos, e Ronad Barreto, de 25, moradores de Itabaiana, no agreste sergipano.

Estudante de Direito, Vitória descobriu a gestação na véspera do Natal do ano passado, quando já estava com quase quatro meses. “Foi um susto saber que estava grávida de trigêmeos. Eu tive hipertensão gestacional e entrei em trabalho de parto antes da data prevista, com apenas 30 semanas e cinco dias. Então fui encaminhada para esta maternidade, que é especializada em partos de alto risco. Fui internada e encaminhada para o parto cesáreo de urgência. Fiquei surpreendida com a estrutura daqui e com o cuidado de todos comigo. Achei o atendimento maravilhoso”, relatou.

Os casos de trigemelaridade são incomuns na rotina obstétrica. No ano passado, aconteceram 4.916 partos na

MNSL e, apenas dois, foram casos de trigêmeos. Já em 2024, foram 4.773 partos e somente um caso de parto trigemelar.

Para a ginecologista e obstetra Edileusa Oliveira dos Anjos, que estava de plantão no dia do nascimento das trigêmeas e realizou o parto, situações como essa mobilizam toda a equipe médica pela raridade e pelos riscos envolvidos. “É 0,01% dos nascidos vivos que são trigemelares. Então é muito raro e, quando surge, todos nós ficamos encantados e preocupados. Existem várias patologias relacionadas à gemelaridade e trigemelaridade. O risco materno é aumentado pela hiperdistensão uterina. São três vidas geradas para uma mãe só nutrir; é muito complicado. Mas, quando dá tudo certo no final, é gratificante e emocionante. É uma alegria, é incrível”, enfatizou a médica.

A mãe das três bebês recebeu toda a assistência necessária na MNSL para tentar conter o parto prematuro. No entanto, mesmo com as tentativas de inibição do trabalho de parto, a gestação evoluiu para o nascimento das bebês. “Optamos pela cesariana, porque no trigemelar o risco é maior. Elas nasceram

bem e foram recepcionadas por três equipes de pediatras. Tudo foi maior porque ocuparam três salas, já que cada pediatra ficou com um bebê em uma sala diferente. As três nasceram bem, chorando, ativas e foram encaminhadas para a Utin. Nenhuma precisou ser entubada, o que é muito raro”, ressaltou.



**Edileusa Oliveira dos Anjos, ginecologista e obstetra**

## **ASSISTÊNCIA**

As trigêmeas precisaram ficar na Utin por alguns dias para suporte de oxigenação. Após a alta da Utin, elas foram transferidas para a Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (Ucinca), na Ala Verde, onde ficaram no tratamento pele a pele com a mãe, o pai e a avó paterna em sistema de rodízio.



**A maternidade oferece uma diversidade de serviços para que os pais saiam daqui com menos preocupações possíveis**

“Na Ucinca é onde elas ganham peso. Elas tiveram intolerância ao leite e a maternidade fez todo o trâmite para receberem o leite especial. Já vão sair daqui com este tipo de leite em mãos”, explicou a coordenadora do Complexo Neonatal da MNSL, Vanessa Bispo.

Além do suporte neonatal, a família recebeu acesso a todos os serviços ofertados pela maternidade, incluindo acompanhamento nutricional, vacinação com BCG e hepatite B, testes do Pezinho e da Orelhinha, apoio psicossocial, fisioterapia, fonoaudiologia e assistência social. Também foram realizados os serviços de emissão das

certidões de nascimento e das carteiras de identidade no Cartório da unidade, além do acompanhamento médico obstétrico, pediátrico e de enfermagem.

A maternidade oferece uma diversidade de serviços para que os pais saiam daqui com menos preocupações possíveis. O pai das trigêmeas, que receberam alta hospitalar nesta quarta-feira, 13, o designer gráfico Ronad Barreto contou que a MNSL encaminhou a perícia do leite especial para o Hospital Universitário (HU), que já enviou para o Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (Case). “Eu fui lá no Case e já peguei as latas de leite. Já vou sair daqui com tudo certo. Agradeço demais por todo o atendimento aqui da maternidade e por toda atenção”, frisou Ronad.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

**SAÚDE +  
EM DIA** 

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

**SIGA-ME!**  
 [saudeemdia\\_se](#)

ENTRE EM CONTATO  
**(79) 9.9909-1868**

# SAÚDE EM DIA

RECEBA TODA SEGUNDA NOSSO  
JORNAL DIGITAL **SAÚDE EM DIA**  
ATRAVÉS DO WHATS APP



CLIQUE AQUI



@saudeemdia\_se

VOLTAR PÁGINA 1 